

RECUPERAÇÃO CLÍNICA DE CÃES E GATOS ENFERMOS E SUA CORRELAÇÃO COM A NUTRIÇÃO HOSPITALAR OFERTADA

Rachel Heck Holm, Fabiano Zanini Salbego

INTRODUÇÃO

A má nutrição é bastante comum na rotina clínica de pequenos animais hospitalizados, o que faz com que a nutrição clínica se torne uma área de crescente interesse em medicina veterinária. Desta forma o suporte nutricional desempenha papel fundamental na recuperação destes animais, devendo oferecer a estes benefícios que melhorem sua capacidade de resposta aos tratamentos e diminuam o período de permanência em ambiente hospitalar. Assim sendo, o presente estudo tem por objetivo identificar o perfil nutricional dos pacientes internados no HCV CAV/UEDESC, no intuito de auxiliar na identificação e na tomada de decisão futura para prevenção da desnutrição calórico-proteica em animais internados, combater a anorexia, hiporexia e inapetência e melhorar as condições de recuperação, reduzindo o tempo de internamento do paciente

DESENVOLVIMENTO

O projeto está sendo realizado com cães e gatos, machos e fêmeas, de diferentes idades e pesos, membros da rotina clínica e cirúrgica do Hospital Veterinário do CAV-UEDESC, mediante acompanhamento dos pacientes atendidos e internados no hospital, por período mínimo de 48h.

Estão sendo colhidas informações do prontuário de todos os animais que tiverem entrada registrada no setor de internamento no período de experimentação, onde serão levantados os dados de tempo de internamento (dias), diagnóstico e desfecho (alta, óbito ou eutanásia). Os animais internados estão sendo pesados diariamente e avaliados clinicamente pelos responsáveis pela pesquisa, com ênfase no escore de condição corporal (ECC) e índice de massa magra (IMM).

As necessidades energéticas de manutenção dos pacientes estão sendo determinadas levando em consideração a espécie, idade, status fisiológico, status reprodutivo, peso corporal e injúria acometida. A necessidade calórica do paciente internado será determinada a partir da necessidade energética de repouso (NER) de 70 kcal x (kg peso corporal)^{0,75} por dia. Em alguns casos podem ser necessário ajustes de cálculo ou outras equações para determinação da necessidade calórica diária, de acordo com o NRC mais atual, o que pode ser justificado por condições específicas do estado geral do paciente, da fase da vida ou ainda da resposta à terapia nutricional.

A quantidade de alimento fornecida ao paciente está sendo determinada pela pesagem do alimento e controle da quantidade fornecida. A energia fornecida pelo alimento ofertado ao paciente, estabelecida de acordo com seu teor de energia metabolizável, será determinada pela equação: Quantidade de alimentos (gramas) = NER do animal/ EM alimento (kcal/g).

Os registros de dados ocorrem diariamente com o peso corporal, ECC, IMM, escore fecal, consumo de alimento, número de refeições e via de alimentação. O número de refeições

diárias que cada paciente receberá e o tempo de adaptação e necessário nas dietas será registrado.

O escore fecal está sendo determinado de acordo com as pontuações de 0 a 5, onde: 0 = fezes líquidas; 1 = fezes pastosas e sem forma; 2 = fezes macias, mal formadas e que assumem o formato do recipiente de colheita; 3 = fezes macias, formadas e úmidas, que marcam o piso; 4 = fezes bem formadas e consistentes e que não aderem ao piso; 5 = fezes bem formadas, duras e secas. Sendo as fezes de escore 3 e 4 consideradas ideais (CARCIOFI, 2008). Após o término da fase experimental do trabalho será elaborado um formulário online para o preenchimento pelos médicos veterinários, bolsistas e estagiários que tiverem envolvimento indireto com a pesquisa, questionando qual a experiência que o projeto representou para eles quanto ao impacto na rotina de trabalho e em relação a evolução dos pacientes.

RESULTADOS

Como o projeto ainda está em andamento, os resultados definitivos não foram obtidos. Até o momento foram realizados o controle do alimento fornecido com as especificações energéticas correspondentes, a fragmentação, quantificação, identificação e pesagem das amostras e toda a planificação e adequação a rotina. Soma-se a isso a realização de alguns testes piloto para ajustes do processo de acompanhamento dos pacientes e conscientização da equipe e profissionais envolvidos no trabalho. Neste o momento o trabalho encontra-se em curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A terapêutica de suporte nutricional adequado no ambiente hospitalar, é vital no combate à inapetência, hiporexia e anorexia, que são condições comuns em animais enfermos, auxiliando no agravamento das enfermidades primárias. Portanto, a determinação do perfil de suporte oferecido aos pacientes internados no HCV-CAV/UDESC, apesar de ainda em processo de desenvolvimento, permitirão a correta tomada de decisões quanto à manutenção ou alterações na nutrição hospitalar no futuro breve, visando melhor suporte ao paciente internado e maior precocidade na recuperação.

Palavras-chave: internação; convalescença; requerimento energético; cão; gato.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, F. G. Cuidados essenciais e muitas vezes negligenciados na hospitalização de pequenos animais: nutrição e analgesia. 2010.

BALDWIN, K.; BARTGES, J.; BUFFINGTON, T.; FREEMAN, L. M.; GRABOW, M.; LEGRED, J.; OSTWALD, D. AAHA Nutritional Assessment Guidelines for Dogs and Cats. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v.46, n.4, p.285–296, 2010.

CARCIOFI, A. C. Manejo nutricional do cão e do gato hospitalizado. **Apontamentos teóricos das disciplinas de Clínica das Doenças Carenciais, Endócrinas e Metabólicas e de Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos**, 2008.

FERGUSON, L. E. *et al.* Mirtazapine toxicity in cats: retrospective study of 84 cases (2006-2011). **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, [s. l], v. 18, n. 11, p. 868-874, 10 jul. 2016.

FERREIRA, V. F.; SILVA, V. L. D.; FERRAZ, H. T.; BUENO, P. C.; VIU, M. A. O. Nutrição clínica de cães hospitalizados: Revisão. **PUBVET**, v. 11, p. 840-946, 2017.

HARRIS, J. P.; PARNELL, N. K.; GRIFFITH, E. H.; SAKER, K. E. Retrospective evaluation of the impact of early enteral nutrition on clinical outcomes in dogs with pancreatitis: 34 cases (2010–2013). **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, v.27, n.4, p.425-433, 2017.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Rachel Heck Holm

MODALIDADE DA BOLSA: PROBIC/UEDESC

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses.

ORIENTADOR (A): Fabiano Zanini Salbego

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Medicina Veterinária

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias/ Medicina Veterinária /Clínica e Cirurgia Animal

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Recuperação clínica de cães e gatos enfermos e sua correlação com a nutrição hospitalar ofertada

N PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVAV161-2024